

Desequilíbrio Demográfico na Região Nordeste de Portugal: uma análise segmentada por municípios

Galvão Praça, Lídia¹

¹Instituto Politécnico de Bragança; Campus de Sta. Apolónia, Bragança; lpraca@ipb.pt

Palavras-chaves: Desequilíbrio; Envelhecimento; Idosos; Jovens; Município

Resumo: O desequilíbrio demográfico, resultante do envelhecimento da população apresenta-se cada vez mais preocupante, na medida em que representa um crescente número de idosos em relação ao número de jovens. Relatórios produzidos pela Organização das Nações Unidas, referem que a população mundial está a envelhecer e todos os países do mundo estão a assistir a um crescimento no número e na proporção de pessoas idosas da sua população. Estima-se que o número de idosos, com 60 anos ou mais, duplique até 2050 e mais do que triplique até 2100, atingindo 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100. Em resultado disso, a temática do envelhecimento é amplamente estudada, por todo o mundo, e Portugal não é exceção. São exemplos, os diversos relatórios e projeções sobre o envelhecimento, publicados pelo gabinete de estatística da UE (Eurostat), e muitos estudos que se debruçam sobre o tema, nas vertentes do isolamento social, solidão, saúde da população idosa, etc. Destacamos, Barros & Santos (2024), Carrilho & Gonçalves, (2001), INSA (2025), UNPA (2012) e Scott (2023). Apesar da literatura mostrar vários trabalhos, é necessário o estudo contínuo desta temática, nomeadamente no que concerne à atualização de dados e à comparação de regiões, objeto de menos estudos. É neste contexto que se apresenta este trabalho, cujo propósito é a análise do envelhecimento da população e a sua evolução na região nordeste de Portugal, com decomposição por municípios, através do Índice de Envelhecimento Demográfico (indicador de envelhecimento que mostra a relação entre o número de pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 menores de 15 anos), desde 1991 a 2024. Para o efeito procedeu-se a uma análise estatística descritiva, para a qual foram usados dados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística Português, Eurostat e Pordata. Justificam a delimitação deste estudo, a ausência de qualquer outro que conjuga a região em que incide com o período escolhido para análise. Os resultados apurados permitiram constatar um crescente agravamento do envelhecimento na região, mas a ritmo diferente nos seus doze municípios. Assiste-se a uma tendência de desertificação de alguns municípios em detrimento de outros, e em consequência alguma concentração, nomeadamente na capital

(Bragança). Consta-se também um acentuado desequilíbrio do envelhecimento relativamente à média do País, sendo que atualmente Portugal regista 192,4 pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 menores de 15 anos, enquanto o distrito de Bragança regista um valor médio de 265,3 pessoas.

Referências:

- Barros, P. & Santos, C. (2024). Relatório de Envelhecimento. <https://www.novasbe.unl.pt>
- Carrilho, M. & Gonçalves, C. (2001). Dinâmicas Territoriais do Envelhecimento: análise exploratória dos resultados dos Censos 91 e 2001. *Revista de Estudos Demográficos*, INE.
- Eurostat (2025). European Statistics. Disponível em <https://commission.europa.eu>
- Eurostat (2025b). Statistics Explained. Population structure and ageing. Disponível em <https://commission.europa.eu>
- INE (2025) Estatísticas demográficas. Disponível em <https://www.ine.pt>
- INSA (2025). Envelhecimento e Saúde: Caracterização da saúde da população idosa em Portugal. Disponível em <https://repositorio.insa.pt>
- ONU Portugal (2025). Envelhecimento, Centro Regional de Informação para a Europa Ocidental. Disponível em <https://uniric.org.pt/envelhecimento>
- PORDATA (2025). Estatísticas. Disponível em <https://www.pordata.pt>
- Scott, A. (2023). The economics of longevity - An introduction. *The Journal of the Economics of Ageing*, 24, 100439.
- UNPA (2012). Fundo de População das Nações Unidas. Envelhecimento no século XXI: Celebração e desafio. Disponível em <https://www.unfpa.org>